



**DISCIPLINA HISTÓRIA DA ÁFRICA (SÉCULOS XIV - XX)**  
**FLH 0649 – 2º SEMESTRE DE 2019**  
**PROF<sup>A</sup>. CRISTINA WISSENBACH**  
**VESPERTINO e NOTURNO**

## **OBJETIVOS**

Na discussão sobre o tema das particularidades da História da África, Catherine Vidrovich assinalou a impropriedade em se estabelecer fronteiras rígidas na periodização estabelecida para seu estudo. Entendendo que o conhecimento da história africana depende de percepções e conteúdos que cruzam os diferentes períodos, mostra a necessidade de se partir da crítica à visão imperial que estabeleceu marcos eurocêntricos e fronteiras rígidas entre as épocas e imprimiu imagens e mitos a respeito do continente. Assim, iniciando o curso a partir da problemática de como essa história foi pretensamente imaginada e/ou negada e representada (em museus, exposições e nos estudos coloniais) e na discussão sobre os rumos da historiografia africana, o programa abordará temas da História da África compreendidos entre os séculos XIV e XX. O objetivo amplo é colocar o aluno em contato com a produção mais recente que aborda as principais dinâmicas históricas das sociedades africanas subsaarianas desse período, discutindo suas estruturas políticas e econômicas, bem como as relações com outros universos e povos. Rompendo com visões estáticas, procura-se avaliar a inserção das sociedades africanas em contextos amplos, sobretudo a partir de eixos comerciais e trocas culturais: as rotas do Saara, direcionadas ao Mediterrâneo; as relações estabelecidas no Oceano Índico e no Oceano Atlântico e a natureza dos contatos euroafricanos estabelecidos com mais vigor a partir do século XVI. Por meio do desenvolvimento de conteúdos históricos específicos é também intenção acompanhar as revisões oferecidas pela historiografia africanista dos últimos tempos, referentes tanto ao papel da África no mundo Atlântico e Índico, quanto aos efeitos do comércio de escravos nas sociedades subsaarianas e as profundas alterações ocorridas a partir do século XIX, entendidas aqui como processos que moldam e acompanham os prenúncios do imperialismo.

O ensino de História da África é relativamente recente nas instituições acadêmicas brasileiras. Surgiu no esteio das mobilizações sociais que resultaram na Lei 10.639/2003 que tornou obrigatório o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas. Com isso, o estudo de África pressupõe não só uma revisão conceitual e metodológica de base não eurocêntrica e interdisciplinar que coloca os conhecimentos negros, africanos e diaspóricos no centro da aprendizagem, como também implica na busca de materiais didáticos capazes de instruir o conteúdo da matéria. Especialmente no contexto do isolamento social e da pandemia do COVID-19, isso significa recorrer a materiais didáticos variados que permitam desenvolver as temáticas e as intenções do curso, sem deixar de considerar as dificuldades de acesso e a diversidade de ferramentas que podem ser incorporadas. Entre outros materiais e pensando estratégias visuais: mapas históricos, material audiovisual e iconográfico, filmes e documentários, visitas virtuais a coleções e museus etc. Além é claro dos tradicionais slides (*power-point*), textos de leitura e de discussão, aulas expositivas e debates. Conta-se no curso com a presença de estagiários, envolvidos na programação e estruturação do curso em novos moldes, como na colaboração indispensável na utilização dos programas disponíveis e no desenvolvimento de metodologias pertinentes a eles.

## **ATIVIDADES**

Aulas expositivas e discussões baseadas nas leituras obrigatórias para o acompanhamento do curso; discussões e estudos dirigidos; atenção à análise das fontes e da produção imagética e suas potencialidades enquanto recurso didático; debates sobre textos clássicos da literatura africana e/ou sobre África e sua relação com a História; discussões sobre a produção cinematográfica e

documentária; debates e visitas virtuais a museus, acervos e coleções, materiais visuais, mapas e ilustrações. Programação de atividades didáticas tendo em vista os conteúdos da Lei 10.639/2003 relativos ao ensino de História da África.

## ITENS DE AVALIAÇÃO

Discussão e relatórios de textos básicos referentes a cada item do programa  
Relatórios de avaliação de romance e/ou filmes.  
Estudos dirigidos e participação em encontros virtuais  
Avaliação final.

## RECUPERAÇÃO

Avaliação oral na qual serão arguidos pelo menos cinco dos textos vistos em aula.

## PROGRAMAÇÃO DO CURSO

### Aula 1 – Apresentação: pressupostos, balizas e programação do curso.

**Exibição.** Chimamanda **Adichie**. O perigo de uma história única. Palestra TED, 2009.  
[www.ted.com/talks/lang/eng/chimamanda\\_adichie\\_the\\_danger\\_of\\_a\\_single\\_story.htm](http://www.ted.com/talks/lang/eng/chimamanda_adichie_the_danger_of_a_single_story.htm)

### Aula 2 – Revendo paradigmas e fabulações e reconstruindo histórias

- Kairn A. **Klieman**. (Re)constructing Histories: Central African Societies and the Burden of Myth. In: ---- “*The Pygmies Were Our Compass*”. *Bantu and Batwa in the History of West Central Africa*. Portsmouth, NH, Heinemann, 2003. Tradução para uso didático.
- Achille **Mbembe**. Introdução O devir negro do mundo e Cap. 1. O sujeito racial. In: --- *Crítica da razão negra*. Tradução. São Paulo: N-1 Edições, 2ª. edição, 2018.

### Aula 3 – As narrativas históricas sobre África: direções, debates e fontes.

- Steven **Feierman**. African Histories and the Dissolution of World History. In: Robert Bates; V. Y. Mudimbe e Jean O’Barr. *Africa and the Disciplines*. Chicago; London, University of Chicago Press, 1984. Tradução para uso didático.
- Paulin J. **Hountondji**. Conhecimento de África, conhecimento de africanos: duas perspectivas sobre os Estudos Africanos. In: Boaventura de Sousa Santos; Maria Paula Meneses (org.) *Epistemologias do sul*. São Paulo, Cortez Editora, 2010, pp. 131-144. Versão atualizada do artigo publicado em *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 80, 2008, pp. 149-160.

### Aula 4 – A epistemologia colonial exibida em museus, exposições e artefatos e recriada em tradições e identidades.

- Filipa Lowndes **Vicente**. “Rosita” e o império como objeto de desejo (25/08/2013). Disp: <https://www.publico.pt/culturaipilon/jornal/rosita-e-o-imperio-como-objectode-desejo-26985718>.
- Michel **Bouffieux**. Musée Royale de l’Afrique Centrale: L’histoire refoulé d’une statuette (Museu Real da África Central: a história reprimida de uma estatueta). *Paris Match Belgique*, 19 de março de 2019. Tradução livre para o curso.

**Visita virtual** ao Museu Afro-Brasil, direção Rafael Domingos **Oliveira**.

### Aula 5 – Ainda sobre o mundo dos museus: das repatriações às propostas museológicas contemporâneas.

- James **Clifford**. Museus como zonas de contato. In: *Periódico Permanente*, 6, 2016, p. 1-37.

- Lucinda **Canelas**. “É preciso devolver patrimônio, mas antes há que admitir o erro da colonização”. *Público PT*, 07/12/2018.
- Nuno **Porto**. O museu como agente social: coleções etnográficas, migrações e cidadania no mundo contemporâneo. *Interseções* (Rio de Janeiro), v. 10, n.2, dezembro 2008.

#### **Aula 6 - A África do Sahel, o Saara e as sociedades das florestas: os processos de extroversão na Idade Média africana.**

- Paulo Fernando de Moraes **Farias**. *Sabel: a outra costa da África*. Palestra no Departamento de História da USP, 29 setembro 2004. Transcr. Daniela Baudouin.
- François-Xavier **Fauvelle**. Prefácio. A África na Idade Média: o tempo redescoberto. In: --- *O rinoceronte de ouro. Histórias da Idade Média africana*. Tradução. São Paulo: EDUSP, 2018, 15-28.

**Exibição.** *Timbuktu*, o filme, direção Abderrahmane **Sissako**, 2014.

#### **Aula 7 – As relações euro-africanas na África Centro-ocidental: as sociedades africanas e as hifenizadas**

- Roquinaldo **Ferreira**. “Ilhas crioulas”: o significado plural da mestiçagem cultural na África Atlântica. *Revista de História*. 155, Dossiê África & América, 2006, p. 17-41.
- Catarina Madeira **Santos**. Escrever o poder: os autos de vassalagem e a vulgarização da escrita entre as elites africanas Ndembu. *Revista de História*. 155, 2006, África & América, 2006, p. 81-95.
- Mariana P. **Candido**. As comerciantes de Benguela na virada do século XVIII: o caso de dona Aguida Gonçalves. In: Carlos Liberato, Mariana P., Candido, Paul Lovejoy e Renée Soulodre-la France (coords). *Laços atlânticos: África e africanos durante a era do comércio transatlântico de escravos*. Luanda: Ministério da Cultura; Museu Nacional da Escravatura, 2017, pp. 220-247.

#### **Aula 8 – As relações euro-africanas no Índico e o papel social das mulheres africanas e hifenizadas.**

- Juliana de Paiva **Magalhães**. História da África – História das mulheres: a crise epistemológica nas Ciências Humanas e a emergência de novos saberes. In: --- *Trajетórias de mulheres e resistência ao colonialismo português no Sul de Moçambique*. Tese de doutorado, FFLCH/USP, 2016.
- Ivana **Pansera**. “Põem e depõem rei todas as vezes que querem”. In: ---- “Da boa guerra nasce a boa paz”. *A expulsão dos portugueses do planalto do Zambезе – reino do Monomotapa, África austral (1693-1695)*. Tese de doutorado, FFLCH/USP, 2017, pp. 205-278.

#### **Aula 9 – A cosmogonia ibo e as relações com os europeus na visão literária de Chinua Achebe**

- Chinua **Achebe**. *O mundo se despedaça*. Trad. São Paulo, Cia das Letras, 2010.

#### **Aula 10 – Os movimentos do tráfico, a diáspora africana para as Américas: dados quantitativos, inferências e trajetórias**

- **Base de dados** - *Voyages – The Transatlantic Slave Trade Database*. Universidade de Emory. Disp. [www.slavevoyages.org/tast/database/index.faces](http://www.slavevoyages.org/tast/database/index.faces)
- **Base de dados** - *The Atlantic Slave Trade and Slave Life in the Americas: a visual record*. Jerome S. Handles; Michael Tuite Jr. (org). Universidade de Virginia. Disp. [www.slaveryimage.org](http://www.slaveryimage.org)

**Exibição.** *Negras raízes (Roots)*, direção Mario Van **Peebles**. Série baseada no livro homônimo de Alex Haley, 2016.

## Aula 11 – Da escravidão na África aos processos de diáspora e emancipação nas narrativas de escravizados e ex-escravizados

- Juliana Barreto **Farias**. “Não há cativo que não queira ser livre!”. Significados da escravidão e liberdade entre marinheiros do Senegal, século XIX. *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 36, n.71, 2020, pp. 395-431.
- Eugênia **Rodrigues**. Fazendo escravos: trato oceânico e escravização no vale do Zambeze na viragem para o século XIX. In: Augusto Nascimento, Aurélio Rocha e Eugênia Rodrigues. *Moçambique: relações históricas regionais e com países da CPLP*. Maputo: Alcance Editores, 2011, pp. 39-81.
- Frederick **Cooper**. The Problem of Slavery in African Studies. *The Journal of African History*, vol. 20, No. 1, 1979, pp. 103-125. Tradução didática para o curso.

**Apresentação** Rafael Domingos de **Oliveira**, sobre narrativas diaspóricas.

## Aula 12 – A África Ocidental no século XIX: mercadores brasileiros na Costa da Mina e os movimentos transatlânticos

- Lorand **Matory**. Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica: 1830-1850. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 4, número 9, 1998. [trad. The English Professors of Brazil: On the Diasporic Roots of Yorùbá Nation. *Comparative Studies in Society and History*, 41 (1) 1999, 72-103]
- Manuela Carneiro da **Cunha**. Brasileiros em Lagos. In: --- *Negros, estrangeiros. Os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Cia das Letras, 2ª. edição, 2012, 131-186.

**Exibição.** *O Atlântico negro – nas rotas dos orixás*, direção Renato **Barbieri**, documentário, 1998.

## Aula 13 – O longuíssimo século XIX e as reconfigurações da África Central: trânsitos, tráfico e agência africana na antevéspera da conquista imperial.

- Cristina **Wissenbach**. Conectando sertões e oceanos: trânsitos intercontinentais, vulnerabilidade social e centros de poder na África Central (2ª. metade do século XIX, com especial referência a Katanga). Texto apresentado ao Seminário Internacional *África, Margens e Oceanos*, Unicamp, fevereiro 2019.
- Márcia Cristina Pacito F. **Almeida**. Bens de prestígio e insígnias de poder. In: --- *Comércio, bens de prestígio e insígnias de poder: as agências centro-ocidentais africanos nos relatos de viagem de Henrique de Carvalho em sua expedição à Lunda (1884-1888)*. São Paulo: Intermeios, 2017, pp. 173-217.

## Aula 14 – O imperialismo na África: das imagens ocidentais às percepções de Chinua Achebe e Franz Fanon

- Franz **Fanon**. Da violência. In: --- *Os condenados da terra*. Tradução. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2ª. edição, 1979.
- Chinua **Achebe**. An Image of Africa: Racism in Conrad's 'Heart of Darkness'. *Massachusetts Review*. 18. 1977. Rpt in “Heart of Darkness, An Authoritative Text, background and Sources Criticism”. 1961.

**Exibição:** *Sobre a violência, por Franz Fanon*, direção Göran **Olsson**, documentário 2014.

**Avaliação final (em moldes a serem discutidos com os alunos)**

## BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

- AJAYI, J. F. Ade & CROWDER, Michael, *Atlas historique de l'Afrique*. Adaptation Française, dir. Catherine Coquery-Vidrovitch ; Georges Laclavère. s. l., Éditions du Jaguar, D.L. 1988.
- ALMEIDA, Carlos. Despojos do demônio na casa da igreja: curiosidades de um missionário capuchinho no Kongo (1692). In: José Damiano Rodrigues e Casimiro Rodrigues. *Representações de*

- África e dos africanos na História e Cultura – séculos XV a XXI*. Ponta Delgada: CHAM – Centro de História do Além-Mar (Lisboa), 2011, p. 131-152.
- ALMEIDA, Márcia Cristina Pacito. *Comércio, bens de prestígio e insígnias de poder: as agências centro ocidentais africanas nos relatos de viagem de Henrique de Carvalho em sua expedição à Lunda (1884-1888)*. Dissertação de Mestrado, FFLCH/USP, 2017.
- BÂ, Amadou Hampaté. A tradição viva. In: Ki-Zerbo, J. (coord.) *História Geral da África. I. Metodologia e Pré-História da África*. São Paulo, UNESCO; Ática; 1980.
- BIRMINGHAM, David. O comércio africano inicial em Angola. In: ---. *Portugal e África*. Tradução. Lisboa: Vega, s/d.
- CANDIDO, Mariana. *An African Slaving Port and the Atlantic World. Benguela and Its Hinterland*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- CAPELA, José. Como as aringas de Moçambique se transformaram em quilombos. *Revista Tempo*, 20, p. 72-97.
- CONRAD, Joseph. *Coração das trevas*. Tradução São Paulo: Cia das Letras, 2008;
- COOPER, Frederick. The Problem of Slavery in African Studies. *The Journal of African History*, 20, 1, 1979.
- COQUERY-VIDROVICH, C; MONIOT, H. *África negra de 1800 a nuestros días*. Tradução. Barcelona, Editorial Labor, 1976.
- CURTIN, Philip. *Africa Remembered. Narratives by West Africans from the Era of the Slave Trade*. Madison: University of Wisconsin Press, 1967.
- CURTIN, Philip. *Cross Cultural Trade in World History*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 1984.
- CURTIN, Philip; FEIERMAN, S; THOMPSON, L; VANSINA, Jan. *African History – from earliest times to independence*. Nova York; Londres, Longman, 1995, 2ª ed.
- DIAS, JILL & ALEXANDRE, Valentim. *O império africano*. Vol 2 da coleção *Nova História da Expansão Portuguesa*. Lisboa, Ed. Estampa, s/d.
- DOPCKE, Wolfgang. A vida longa das linhas retas: cinco mitos sobre as fronteiras na África Negra. *Revista Brasileira de Política Internacional*. Brasília, 1, 42, 1999, p. 77-109.
- ELTIS, David; RICHARDSON, David; BEHRENDT, Stephen. A participação dos países da Europa e das Américas no tráfico transatlântico de escravos: novas evidências. *Afro-Ásia*, 24, 2000.
- FAUVELLE, François-Xavier (dir.) *L'Afrique Ancienne – de l'Acacus au Zimbabwe*. Paris: Ed. Belin, 2018.
- FERREIRA, Roquinaldo. Abolicionismo versus colonialismo: rupturas e continuidades em Angola (séc. XIX). In Guedes, Roberto (ed.). *África: Brasileiros e Portugueses (Séculos XVI a XIX)*. Rio de Janeiro: Mauad, 2013, 95-113.
- FERREIRA, Roquinaldo. *Cross-Cultural Exchange in the Atlantic World. Angola and Brazil during the Era of the Slave Trade*. Cambridge; Nova York: Cambridge University Press, 2012.
- GILROY, Paul. *O Atlântico negro. Modernidade e a dupla consciência*. Rio de Janeiro, UCAM; Editora 34, 2001.
- HEINTZE, Beatrix. *Angola nos séculos XVI e XVII – estudos sobre fontes, métodos e história*. Luanda, Organizações Kilombelombe, 2007.
- HEINTZE, Beatrix; JONES, Adam (eds). *European Sources for Sub-Saharan Africa Before 1900: Use and Abuse*. Paideuma, 33, 1987.
- HENRIQUES, Isabel de Castro. Armas de fogo em Angola no século XIX. In: *Os pilares da diferença: relações Portugal-África*. Lisboa: Caleidoscópio, 2004, 363-391.
- HENRIQUES, Isabel de Castro. Tempos africanos, leituras europeias. In: --- *O pássaro do mel – estudos de história africana*. Lisboa: Colibri, 2003.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula. Visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- HORTA, José da Silva, MARK, Peter. Duas comunidades sefarditas na costa norte do Senegal no início do século XVII: Porto de Ale e Joala. In: Luís Filipe Barreto et. alii. *Inquisição portuguesa. Tempo, razão e circunstância*. Lisboa; São Paulo: Prefácio, 2007, 277-304.s/d.
- ILIFFE, John. *Os Africanos - história dum continente*. Tradução, Lisboa, Terramar, 1999, 1993.
- INIKORI, Joseph E.; Engerman, Stanley E. (eds.) *The Atlantic Slave Trade. Effects on Economies, Societies, and Peoples in Africa, Americas, and Europe*. Durhan: Duke University Press, 1994.
- ISAACMAN, Allen F. *A tradição de resistência em Moçambique: o Vale do Zambeze, 1850-1921*. Porto, Afrontamento, 1979.

- ISAACMAN, Allen. *Mozambique. The Africanization of an European Institution. The Zambesian Prazos*. Madison: Univ. Wisconsin Press, 1972. Tradução para uso didático.
- ISICHEI, Elizabeth. *A History of African Societies to 1870*. Cambridge: C. University Press, 1997.
- KI-ZERBO, Joseph. *História da África Negra*. Trad, Lisboa, Publicações Europa-América, 1979.
- KRUG, Jessica. *Fugitive Modernities. Kisama and the Politics of Freedom*. Durhan; London: Duke University Press, 2108.
- LARANJEIRA, Lia Dias. O desvelar da divindade: a serpente nas práticas religiosas de Uidá. In: -- *O culto da serpente no reino de Uidá. Um estudo da literatura de viagem europeia*. Salvador: Edufba, 2015, p. 93-113.
- LAW, Robin. An African Response to Abolition: Anglo-Dahomenian negotiations on Ending the Slave Trade (1838-1877). *Slavery & Abolition*, 16 (3), 1995.
- LAW, Robin. Dahomey and the Slave Trade – Reflections on the Historiography of the Rise of Dahomey. *The Journal of African History*, 27, 1986.
- LAW, Robin. The Transition from the Slave Trade to the Legitimate Commerce. *Studies in the World History of Slavery, Abolition and Emancipation*, I, 1, 1996.
- LOVEJOY, Paul. The impact of the Atlantic Slave Trade on Africa: a Review of Literature. *Journal of African History*, 30, 1989, p. 365-394.
- MARGARIDO, Alfredo. Algumas formas de hegemonia africana nas relações com os europeus. *Actas da 1ª Reunião Internacional de História da África*. Lisboa, IICT, 1998.
- M'BOKOLO, Elikia et al., *África Negra. História e Civilizações*, tomo I, Até ao Século XVIII, Lisboa, Editora Vulgata, 2003.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da Escravidão – o ventre de ferro e de dinheiro*. Tradução, Rio de Janeiro, Zahar, 1995.
- MIERS, Suzanne & KOPYTOFF, Igor. *Slavery in Africa. Historical and Anthropological Perspectives*. Madison, The University of Wisconsin Press, 1977.
- MILLER, Joseph. *Way of Death – Merchant Capitalism and the Angolan Slave Trade (1730-1830)*. Madison, The Wisconsin University Press, 1988.
- MOTA, Thiago. *História atlântica das islamizações na África Ocidental*. Tese de Doutorado, UFMG, 2018.
- MUDIMBE, V. Y. *The Idea of Africa*. Bloomington: Indiana University Press, 1994.
- MUDIMBE, V. Y. *The Invention of Africa – Gnosis, Philosophy, and the Order of Knowledge*. Bloomington: Indiana University Press, 1988.
- NETO, Maria da CONCEIÇÃO. Kilombo, quilombos, ocilombos.... *Mensagem*. Revista Angolana de Cultura, 4, Luanda, 1989, p. 5-19.
- OGOT, B. A., ed. *Africa from the Sixteenth to the Eighteenth Century. General History of Africa*, V. Berkeley, London; Heinemann; Unesco, 1992.
- PARÉS, Luis Nicolau. Os costumes no reino do Daomé. In: ---- *O rei, o pai e a morte. A religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, pp. 181-235.
- RANGER, Ranger. A invenção da tradição na África colonial. In: Eric Hobsbawm; Terence Ranger. *A invenção das tradições*. Trad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2ª. ed., 1997, 219-269.
- RIBEIRO, David. “São Paulo, capital geográfica do Brasil” *A exposição do IV Centenário de São Paulo e a formação do território brasileiro na escrita histórica de Jaime Cortesão (1940-1960)*. São Paulo: Intermeios, 2018.
- RIBEIRO, Elaine. *Sociabilidades em trânsito. Os carregadores do comércio de longa distância na Lunda (1880-1920)*. Tese de Doutorado, FFLCH/USP, 2016.
- RODNEY, Walter. *De como Europa subdesarrolló a África*. Trad. México; Madrid, Siglo XXI, 1982.
- RODRIGUES, Eugênia. “E viesse outro amo que lhes soubesse criar melhor”. Negociar o trabalho escravo em Moçambique no século XVIII. *Africana Studia*, 14, 2010, p. 53-71.
- SANTOS, Gabriela Aparecida dos. *“Lança presa ao chão”: guerreiros, redes de poder e a construção de Gaza (travessias entre a África do Sul, Moçambique, Suazilândia e Zimbábue, século XIX)*. Tese, FFLCH/USP, 2017.
- SILVA, Alberto da Costa e. A escravidão na África. In *A manilha e o libambo – a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira; FBN, 2002.
- SOUMONNI, Elisée. A comunidade afro-brasileira de Ajudá e Lagos no século XIX: uma análise comparativa. In: Carlos Liberato, Mariana P. Candido, Paul Lovejoy e Renée Soulodre-la

- France (coords). *Laços atlânticos: África e africanos durante a era do comércio transatlântico de escravos*. Luanda: Ministério da Cultura; Museu Nacional da Escravatura, 2017, pp. 248-262.
- SOUZA, Marina de Mello e. *Além do visível – poder, catolicismo e comércio no Congo e em Angola (séculos XVII e XVIII)*. São Paulo: Edusp, 2018.
- SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 3ª edição, 2013.
- THOMAZ, Omar Ribeiro. A festa. In: --- *Ecos do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: UFRJ; Fapesp, 2002, p. 193-263.
- VANSINA, Jan. Old Africa Rediscovered. In: --- *Living with Africa*. Madison: The University of Wisconsin Press, s/d, 40-59.
- WISSENBACH, M. C. C. As feitorias de urzela e o tráfico de escravos: Georg Tams, José Ribeiro dos Santos e os negócios na África centro-ocidental na década de 1840. In: Reis, João José; Silva Junior, Carlos Francisco (org.) *Atlântico de dor: faces do tráfico de escravos*. Belo Horizonte; Fino Trato; Salvador: Editora da Universidade Federal do Recôncavo, 2017.
- WISSENBACH, M. C. C. Dinâmicas históricas de um porto centro-africano. Ambriz e o Baixo Congo nos finais do tráfico atlântico de escravos. *Revista de História*, 171, 165-177, 2015.
- WISSENBACH, M. C. C. Letramento e escolas. In: Schwarcz, Lília e Gomes, Flávio (org.) *Dicionário da escravidão e liberdade*. São Paulo: Cia das Letras, 2018, p. 292.
- WISSENBACH, M. C. C. Teodora Dias da Cunha: construindo um lugar para si no mundo da escrita e da escravidão”. In: XAVIER, G; FARIAS, J. e GOMES, F. *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-Emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012.
- WRIGHT, Marcia. *Strategies of Slave & Women. Life-Stories from East / Central Africa*. New York; Lilian Barber Press; London: James Currey, 1993.